



**Centro Social
Maria Auxiliadora de Mogofores**

Projeto Pedagógico



Recriar com Arte

Ano Letivo
2013 / 2014

Projeto elaborado por:

Adelina Santos
Andreia Galante
Cláudia Simões
Inês Silva
Isabel Costa
Isabel Fernandes
Paula Brás

Índice:

Introdução.....	Pág. 4
Contextualização.....	Pág. 5
Caracterização do grupo.....	Pág. 8
Constituição da equipa.....	Pág. 14
Objetivos operacionais.....	Pág. 16
Caracterização do espaço físico.....	Pág. 17
Estratégias e métodos.....	Pág. 18
Indicadores de Avaliação	Pág. 19
Avaliação	Pág. 20
Plano de atividades	
sociopedagógicas.....	Pág. 21
Calendarização.....	Pág. 29

Introdução

O Projeto Educativo “Crescer com Arte” encontra-se a terminar, no final do presente ano letivo. Com este projeto pretendeu-se promover um primeiro contacto e despertar a curiosidade das crianças para as 7 artes, bem como assinalar e enaltecer o trabalho de alguns artistas, nas várias vertentes artísticas.

Pretendemos que este projeto despoletasse toda a criatividade e imaginação inerentes a todo o processo artístico, bem como se assumisse como uma forma de expressão vivencial e experiencial do que nos rodeia.

Desta forma, em anos letivos anteriores, foram já abordadas as seguintes artes:

- ✿ Música;
- ✿ Dança;
- ✿ Literatura;
- ✿ Teatro.

No presente ano letivo, terminando o ciclo das 7 artes, abordaremos as seguintes artes:

- ✿ Pintura;
- ✿ Escultura;
- ✿ Cinema.

Mais do que promover o conhecimento do trabalho de variados pintores, escultores ou cineastas, pretendemos ampliar o conhecimento e sensibilidade das crianças, tornando-as indivíduos mais criativos e dinâmicos, inseridos no contexto da sociedade.

Este será o terminar de todo um processo e percurso de aprendizagem e descoberta que verá, no presente documento as linhas orientadoras para a ação e prática educativa para as respostas sociais dirigidas à infância, para este ano letivo de 2013/2014.

Contextualização

A **pintura** refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento (normalmente em forma líquida) a uma superfície, a fim de colori-la, atribuindo-lhe matizes, tons e texturas. Atualmente o conceito de pintura pode ser ampliado para “a representação visual através das cores”.

Num sentido mais específico, será a arte de pintar uma superfície, tal como papel, tela ou uma parede. A pintura a óleo é considerada por muitos como um dos suportes artísticos tradicionais mais importantes. Grandes obras, como a Mona Lisa, são pinturas a óleo, mas com o desenvolvimento dos materiais, outras técnicas e materiais tornam-se igualmente importantes na pintura, tal como a tinta acrílica.

A pintura acompanha o ser humano por toda a sua história. Podemos considerar as pinturas rupestres como a mais antiga forma de expressão cultural humana. Ainda que no período grego clássico, a pintura não tenha sido tão amplamente difundida como a escultura, a pintura assumiu-se depois como uma das principais formas de representação de povos medievais, do Renascimento, até ao século XX.

A partir da revolução da arte moderna e das novas tecnologias, os pintores adotaram novas formas de representação e expressão visual, tal como a computação gráfica ou até a associação entre fotografia ou design gráfico e pintura.

O contacto a experiência da pintura na infância é fundamental para a construção de um sentido crítico, para o desenvolvimento da imaginação da criatividade, bem como para um sentimento de respeito em relação às formas diferentes de expressão.

A pintura é a transformação do pensamento da criança em formas e cores, sendo um ato criativo que amplia o relacionamento com o mundo.

Numa atividade de pintura, as crianças descobrem as cores e as suas misturas; interagem socialmente com as outras crianças, libertam emoções, trabalham o corpo e os sentidos, desenvolvem a criatividade, ... Desta forma, a pintura auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, na concentração, no sentido crítico, na observação do que nos rodeia, ... Pintando, a criança retrata a sua maneira de ver a realidade e desenvolve o seu autoconceito.

A **escultura** é uma arte que representa imagens plásticas em relevo total ou parcial. Existem várias técnicas de trabalhar os materiais, como a cinzelação, a fundição, a moldagem ou a aglomeração de partículas para a criação de um objeto.

Vários materiais se prestam a esta arte, uns mais perenes e duráveis como o bronze ou o mármore, e outros mais fáceis de trabalhar, como a argila, a cera ou a madeira.

Modernamente, novas técnicas, como a dobra e solda de chapas metálicas, moldagens com resinas, betão armado ou plásticos, têm também sido utilizadas, muitas vezes até com a utilização da luz como forma de atribuir a sensação de tridimensionalidade.

Através do tempo, algumas formas específicas de esculturas bastante utilizadas e difundidas, tais como: o busto, a estátua equestre, fontes de água, estátuas (representando o corpo humano, um deus ou uma figura antropomórfica), entre outros.

Tal como com todas as outras artes, promover o contacto das crianças com a escultura assume-se como uma forma de potenciar não só o sentido crítico e a imaginação, mas também a perceção do que as rodeia, a motricidade, a capacidade de reprodução de objetos ou situações, entre outras competências.

A linguagem da escultura possibilita e provoca o encontro das crianças com dimensões e representações do mundo, do espaço e do tempo, do movimento, bem como a reflexão sobre o próprio corpo no espaço e no mundo. Essa linguagem, essa criação, convida ao brincar, ao jogo lúdico entre cheio e vazio, duro e mole, áspero e liso, com o ar, com o etéreo e com a apreensão que as crianças fazem de todas estas dimensões.

O **cinema** é a técnica e a arte de fixar e de reproduzir imagens que suscitam impressão de movimento. As obras cinematográficas (mais conhecidas como filmes) são produzidas através da gravação de imagens com câmaras adequadas ou pela criação utilizando técnicas de animação ou efeitos visuais específicos.

Os filmes são, assim, constituídos por uma série de imagens impressas em determinado suporte, alinhadas em sequência (designados fotogramas). Quando essas imagens são projetadas de forma rápida e sucessiva, o espetador tem a ilusão de observar movimento.

No entanto, o uso de película para a produção e projeção de filmes encontra-se em recessão. O cinema digital está em plena expansão desde meados da primeira década do século XXI. O digital permite, além disso, que os filmes circulem fora dos circuitos tradicionais do cinema, por entre particulares e instituições.

Como os mais novos aprendem com o corpo e com os sentidos, a experiência prática aliada ao contacto e análise dos filmes ajuda-os a ir mais longe no seu processo de conquista de horizontes alargados. As crianças, através da

visualização e análise de filmes, aprendem a observar o que as rodeia, a reinventar o espaço e as coisas, a fazer escolhas, a tomar decisões, a desenvolver a auto-exigência, o rigor, a atenção, a concentração, a capacidade de trabalhar em equipa etc. Aprendem ainda a partilhar os seus filmes e experiências com os outros a exprimirem os seus sentimentos e as suas descobertas.

Alguns autores consideram que a imaginação da criança em relação ao cinema funciona de forma análoga ao brinquedo, onde a criança dispõe de liberdade e da ausência de regras para transformar os sentidos previamente objetivados. Outros argumentam que apesar da compreensão criativa que a criança pode colocar em jogo quando assiste a filmes, esta de certa forma, fica condicionada à especificidade própria do cinema: às suas narrativas, aos seus significantes, ao seu texto e aos seus contextos de produção e receção. Assim, poderíamos dizer que a relação entre criança, imaginação, brinquedo e cinema envolve aproximações e distanciamentos.

Nesta perspetiva, um trabalho com a imaginação a partir do cinema pode envolver propostas de ativar outras maneiras de olhar, produzir, representar e ler o mundo. Formular metáforas, interrogar, reconhecer.

Neste sentido, se o cinema está presente no quotidiano das crianças como arte, consumo cultural, mercadoria, histórias, personagens, músicas, e outras formas compondo seu repertório lúdico-cultural, muitas são as possibilidades de interação que propicia. Desde a participação da criança na cultura e suas diferentes formas de socialização, às vivências de emoções e experiências de diversos tipos de aprendizagens.

Por fim, considerar o cinema como meio que enriquece a imaginação, significa que a atividade de contar histórias com imagens, sons e movimentos pode atuar no âmbito da consciência do sujeito e no âmbito social, político e cultural, configurando-se num formidável instrumento de intervenção, de pesquisa, de comunicação, de educação e de fruição.

Mais uma vez, as três formas de artes escolhidas para serem abordadas ao longo do presente ano letivo sê-lo-ão de forma intrincada e simultânea. Vários serão os autores e géneros que serão abordados, pretendendo, sempre que possível, fazer a articulação entre as várias artes. Estas formas de arte serão abordadas enquanto expressões de sentimentos, pretendendo potenciar, assim, o enriquecimento das experiências de cada criança.

Caracterização do Grupo

No ano letivo 2013_2014, a resposta social de Creche acolhe um grupo de 35 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos. Esta resposta social é distribuída por três salas mediante a faixa etária, como apresenta o seguinte quadro:

Salas/Idades	Número de crianças
4 meses/1 ano	10
1 / 2 anos	13
2/3 anos	12
Total:	35

Ao longo do seu crescimento, são várias as competências que as crianças vão adquirindo nesta faixa etária, como podemos observar no quadro seguinte:

Idades	Competências
4m/1 ano	<ul style="list-style-type: none">-Segura a cabeça, podendo manter-se sentada durante algum tempo, desde que apoiada;-Deitada de costas volta-se para se pôr de barriga para baixo;-Rasteja para alcançar um objeto ou uma pessoa;-É capaz de ficar de pé se a seguramos;-Procura alargar o seu campo de visão apoiando-se nos antebraços, se está de barriga para baixo; ou levantando a cabeça e os ombros, se estiver deitada de costas;-“Dobra” o riso e dá gritos de alegria em resposta a brincadeiras do adulto;

-
- Começa a agarrar voluntariamente um objeto ao alcance da mão e estende a mão para um objeto que lhe seja apresentado;
 - Leva os objetos à boca;
 - Passa um objeto de uma mão para a outra;
 - Agarra um objeto em cada mão;
 - Vocaliza várias sílabas sem significado verbal;
 - Reconhece os rostos familiares e pode ter receio dos estranhos;
 - Começa a participar em jogos de relação (bater palmas, escondidas);
 - É capaz de se pôr em pé sozinha (segurando-se, por exemplo, a um móvel) e de andar se lhe derem primeiro as duas mãos;
 - Repete determinados sons;
 - Anda sozinha e explora o espaço em que se encontra;
 - Pronuncia duas ou três palavras;
 - Conhece cerca de 10 a 12 palavras;
 - Associa duas palavras e enriquece o vocabulário;
 - Serve-se da linguagem para chamar atenção ou para indicar o que pretende;
 - Compreende ordens simples;
 - Manifesta um grande interesse em explorar o mundo, observar e mexer nos objetos.

1/2 anos

-
- Constrói pequenas torres com cubos;
 - Enche um recipiente (caixa ou copo) com pequenos objetos;
 - Manifesta ciúme, choro e reações de rivalidade durante a brincadeira;
 - Sobe e desce degraus com ajuda;
 - É capaz de indicar algumas partes do corpo;
 - Aprende a comer sozinha;
-

-Revela bastante interesse pelas ações dos adultos e tenta imitar os seus gestos;

-Manifesta reações impulsivas como morder, beliscar, empurrar, puxar e até bater;

-Pode iniciar o controlo dos esfíncteres;

-Tenta acompanhar a música com corpo.

-Desenvolve consideravelmente a linguagem utilizando os pronomes pessoais “eu” e “mim”; começa a fazer perguntas e compreende a maior parte do que lhe dizem;

-Gosta de ouvir histórias;

-Tem noção da sequência dos acontecimentos;

-Presta muita atenção aquilo que lhe dizem;

-Começa a brincar com as outras crianças;

-Explora e descobre o mundo que a rodeia;

-Cumprir ordens simples e mais complexas;

2/3 anos

-Torna-se mais independente e começa a comer sozinha;

-Brinca ao faz de conta;

-Gosta de ajudar nas tarefas;

-Salta, trepa e pode andar ao pé-coxinho;

-Sobe e desce escadas;

-Corre com grande facilidade;

-Dispõe pelo menos 3 cubos em ponte;

-Reproduz um círculo;

-Desenvolve o controlo dos esfíncteres e pede para ir à casa de banho.

No que diz respeito à resposta social de Educação Pré-Escolar, esta acolhe um grupo de 49 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Este é distribuído por duas salas consoante a faixa etária, como apresenta o seguinte quadro:

Salas	Idades	Número de crianças	Sub-total
	3 anos	14	
3/ 4 anos	4 anos	5	19
	4 anos	8	
4/5/6 anos			23
	5 anos	15	
		Total:	42

Assim como as crianças da creche, as crianças em idade Pré-Escolar vão também adquirindo determinadas competências ao longo do tempo, como podemos verificar no quadro abaixo representado:

Idades	Competências
3 anos	<ul style="list-style-type: none"> -Refere o nome, o sexo e a idade; -Realiza muitas perguntas; -É capaz de realizar tarefas simples; -Ouve histórias e pede que lhe conte as que gosta; -Fala de maneira compreensível, mas mantendo uma linguagem de tipo infantil; -Reconhece o que está em cima e em baixo, atrás e à frente; -Brinca com outras crianças, começando a ser capaz de partilhar; -Anda em bicos de pés; -Aprende a vestir-se e a despir-se sozinho;

-Copia uma cruz, desenha a figura humana com cabeça e tronco, e por vezes, outras partes do corpo.

4 anos

- Gosta de ouvir histórias e de as contar;
 - Realiza muitas perguntas;
 - Começa a partilhar;
 - É sociável e brinca com as outras crianças;
 - Presta atenção ao que o adulto diz e faz;
 - Realiza jogos simbólicos;
 - Gosta de andar em bicos de pés;
 - Veste-se e despe-se sozinha;
 - Cumprer tarefas simples até ao fim;
 - Consegue contar pelos dedos;
 - Desenha a figura humana com cabeça, tronco e algumas das outras partes do corpo.
-

5 anos

- Fala com clareza;
 - Sabe a idade e os dias da semana;
 - Começa a ter uma noção cronológica dos dias;
 - Interessa-se por palavras que não conhece, querendo saber o seu significado;
 - É capaz de estar sossegada a ouvir e a reproduzir uma história;
 - Protesta quando contrariada;
 - Manifesta interesse pelas atividades dos adultos;
 - Não gosta da autoridade imposta;
 - Efetua pedidos com exatidão;
 - Desenha a figura humana com cabeça tronco e membros;
 - Reconhece e identifica as cores primárias e secundárias;
 - Canta e dança ao som da música;
-

- Distingue a esquerda da direita;
- Aprende a vestir-se sozinha;
- Começa a apertar os atacadores.

Quanto à resposta social de CATL, esta tem capacidade para acolher um grupo de 20 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. Este ano, o CATL recebe um total de 20 crianças.

Ano letivo	Número de crianças
1º ano de escolaridade	9
2º ano de escolaridade	5
3º ano de escolaridade	3
4º ano de escolaridade	3
Total:	20

Apresentamos seguidamente as competências que vão sendo adquiridas dos 6 aos 10 anos:

Idades	Competências
6 aos 10 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Inventa jogos e altera-lhe as regras; - Revela interesse em realizar trabalhos simples; - Tem gosto pela dramatização, imaginação e ritmo; -Gosta de fazer novas descobertas e tem gosto pela aventura, - Desenvolve a lealdade pelo grupo; - Revela interesse por atividades competitivas, respeitando as regras; - Desenvolve cada vez mais o sentido de justiça;

- Cria amizades com colegas da mesma idade, podendo estas ser instáveis;
- Mostra interesse pela aceitação do grupo;
- Surge alguma curiosidade sexual;
- Surgem os primeiros antagonismos em relação ao sexo oposto;
- Revela necessidade de ter o seu próprio espaço;
- Ganha uma forma de pensar mais racional;
- Manifesta interesse pela novidade;

Constituição da Equipa

Com vista a um desenvolvimento harmonioso e saudável das crianças, cada resposta social é constituída por uma equipa de trabalho. No entanto, estas três respostas sociais apresentam, em comum, outros serviços que complementam o nosso trabalho, tais como: direção técnica, serviço de psicologia, serviço de atividades extracurriculares, serviço de produção alimentar, serviços de higiene e limpeza, serviços de lavandaria e serviços de higiene, segurança e saúde.

Creche

N.º de elementos	Identificação	Função	Observações
7	Isabel Fernandes	Educadora de Infância	
	Adelina Santos	Educadora de Infância	
	Lúisa Duarte	Ajudante de Ação Educativa	

	Emília Santos	Ajudante de Ação Educativa
	Carmen Miranda	Ajudante de Ação Educativa
	Sofia Raposo	Ajudante de Ação Educativa
	Paula Silva	Auxiliar de Serviços Gerais

Educação Pré-Escolar

N.º de elementos	Identificação	Função	Observações
	Andreia Galante	Educadora de Infância	
	Paula Brás	Educadora de Infância	
	Clélia Cunha	Ajudante de Ação Educativa	
7	Ângela Moreira	Ajudante de Ação Educativa	
	Maria João Silva	Ajudante de Ação Educativa	
	Fátima Batista	Ajudante de Ação Educativa	
	Liliana Fagundo	Auxiliar de Serviços Gerais	

CATL

N.º de elementos	Identificação	Função	Observações
3	Inês Silva	Psicóloga	
	Graça Capela	Ajudante de Ação Educativa	
	Liliana Fagundo	Auxiliar de Serviços Gerais	

Objetivos Operacionais

✿ Estimular e desenvolver diferentes formas de comunicação e expressão artística, bem como a imaginação criativa, integrando-as de forma a assegurar um desenvolvimento sensorial, motor e afetivo equilibrado;

✿ Explorar a expressão plástica (pintura e escultura) e cinematográfica, visando o seu conhecimento, de modo a proporcionar a vivência de um conjunto vasto de experiências;

✿ Fomentar a capacidade de expressão, a criatividade e espírito crítico;

✿ Estimular a capacidade sensório-motora;

✿ Explorar variados materiais e técnicas;

✿ Desenvolver novas técnicas;

✿ Fomentar a participação das famílias no processo educativo;

✿ Promover o desenvolvimento da linguagem e a sua expressão, nas mais variadas formas;

✿ Desenvolver a expressividade a partir da capacidade de imaginação;

✿ Estimular a comunicação;

✿ Sensibilizar e promover a expressão dramática e corporal como forma de transmissão de mensagens, emoções e sensações.

Caracterização do Espaço Físico

Existem espaços físicos, quer no interior quer no exterior da Instituição, que são comuns a todas as respostas sociais, sendo eles:

- ★ Refeitório
- ★ Polivalente
- ★ Sala de música
- ★ Sala de psicologia
- ★ Parque infantil exterior

No que diz respeito à resposta social Creche os espaços físicos são:

- ★ Copa
- ★ Berçário
- ★ Sala 4m/1ano
- ★ Sala 1/ 2 anos
- ★ Sala 2/3 anos
- ★ WC das crianças

Relativamente à resposta social Educação Pré-Escolar os espaços físicos são:

- ★ Sala de apoio

- ★ Sala 3/4 anos
- ★ Sala 4/5/6 anos
- ★ WC das crianças
- ★ Sala de formação/informática

Relativamente à resposta social CATL os espaços físicos são:

- ★ Sala de atividades
- ★ WC das crianças
- ★ Sala de formação/informática.

Estratégias e Métodos

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar serão a base deste projeto. Deste modo, ao longo do seu desenvolvimento tentaremos envolver todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças: a direção, o pessoal docente e não docente.

Pretendemos também envolver outros parceiros educativos, como por exemplo a biblioteca municipal, museus, cinemas e outras associações.

No decorrer de todo o processo, daremos grande relevância às características do grupo em geral e de cada criança em particular, visando contribuir para o seu desenvolvimento de forma global e harmoniosa.

Todo o processo tem como perspetiva o sentido da educação ao longo da vida, onde se procura criar as condições necessárias para as crianças continuarem a aprender e a crescer.

Temos, presentemente, um tema bastante extenso e rico, pelo que ao longo deste ano letivo abordaremos variadas formas de expressões artísticas no âmbito da pintura, escultura e cinema, utilizando variadas técnicas e materiais. A par desta abordagem, para as crianças das respostas sociais de Pré-Escolar e CATL pretendemos promover o contacto com obras de alguns artistas de renome, nas várias vertentes artísticas que abordaremos.

Mais ainda, pretendemos transformar o polivalente da Instituição numa verdadeira galeria de arte onde, ao longo de todo o ano, serão apresentadas

exposições das salas das várias respostas sociais, bem como reproduções cinematográficas de todo o processo de criação artística, por parte das crianças.

As salas das respostas sociais dirigidas à infância terão os nomes de materiais associados à pintura (no caso da resposta social de Creche) e das profissões ligadas às artes abordadas (no caso das respostas sociais de Educação Pré-Escolar e CATL).

Assim sendo, as salas terão os seguintes nomes:

- ✿ **Sala 4 meses / 1 ano** – “As paletas”
- ✿ **Sala 1 / 2 anos** – “As tintas”
- ✿ **Sala 2 / 3 anos** – “Os pincéis”
- ✿ **Sala 3 / 4 anos** – “Os pintores”
- ✿ **Sala 4 / 5 anos** – “Os cineastas”
- ✿ **CATL** – “Os escultores”

Esperamos que com estas estratégias e métodos, o desenvolvimento do projeto decorra dentro do planeado, tendo sempre em conta a sua flexibilidade, podendo assim sofrer as alterações consideradas necessárias.

Indicadores de Avaliação

Ao longo do processo de execução de um projeto, torna-se fundamental haver uma avaliação e adaptação a novas situações que vão surgindo.

Os indicadores de avaliação são os seguintes:

- ✿ Avaliação positiva das atividades por parte da equipa técnica (mediante preenchimento de impresso próprio);
- ✿ Questionários de satisfação realizados aos familiares;
- ✿ Participação da família nas atividades institucionais (registos escritos e fotográficos).

Avaliação

O presente projeto será monitorizado mensalmente e sempre que se considere necessário, em reunião de equipa técnica, com a presença de todos os técnicos envolvidos na sua implementação.

Para além desta monitorização, o Projeto Pedagógico é avaliado trimestralmente ou sempre que considerado necessário, através do envolvimento de toda a equipa técnica das respostas sociais dirigidas à infância.

O objetivo da avaliação é medir a eficiência e a eficácia do Projeto, quer junto das crianças, quer ao nível institucional. Por conseguinte, a avaliação deverá permitir medir:

- ✿ O grau de execução dos objetivos definidos;
- ✿ A satisfação das famílias face às atividades realizadas;
- ✿ A adequação dos recursos utilizados na realização do Projeto.

Plano de Atividades sociopedagógicas

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de conhecimento do mundo - Expressão Plástica	- promover o conhecimento das estações do ano e dos fenómenos naturais	Outono - realização de atividades lúdico-pedagógicas alusivas ao Outono	Materiais - material de desgaste; Financeiros - 125,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as	21 de Setembro	CSMAM
- Área de formação pessoal e social	- assinalar o Dia do Idoso	Dia do Idoso - construção de um placar conjunto	Materiais - material de desgaste; Financeiros - 140,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as	Outubro e Novembro	CSMAM
- Área de formação pessoal e social	- assinalar o Dia Mundial da Alimentação e reforçar a importância de uma alimentação saudável	Dia Mundial da Alimentação - confeção de uma salada de fruta	Materiais - frutas variadas Financeiros - 100,00€ Humanos - colaboradores/as;	16 de Outubro	CSMAM

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de conhecimento do mundo	- contactar com tradições culturais do nosso meio.	Os Santoros - reproduzir a tradições de pedir os santoros neste dia	Materiais - alimentos.	1 de Novembro	CSMAM
			Financeiros - 80,00€		
			Humanos - colaboradores/as;		
- Área de formação pessoal e social - Área de conhecimento do Mundo	-promover o convívio entre as respostas sociais dirigidas à infância - relembrar tradições associadas ao São Martinho	São Martinho - Magusto entre as várias respostas sociais	Materiais - papel de manteigueiro.	12 de Novembro	CSMAM
			Financeiros - 30,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradoras;		
- Área de formação pessoal e social	- Assinalar o Dia Internacional dos Direitos das Crianças e colaborar numa campanha de solidariedade para promover os direitos das crianças	Dia Nacional do Pijama - dinamização de um dia diferente com intuito de ajudar crianças que não têm uma família	Materiais - material de desgaste;	20 de Novembro	CSMAM
			Financeiros - 100,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as; - famílias.		

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social	- Assinalar o advento	Advento - construção de um calendário do advento conjunto.	Materiais - material de desgaste Financeiros - 200,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as;	Dezembro	CSMAM
- Área de conhecimento do mundo	- promover o conhecimento das estações do ano e dos fenómenos naturais	Inverno - realização de atividades ludicopedagógicas alusivas ao Inverno	Materiais -material de desgaste Financeiros - 125,00€ Humanos - colaboradores/as -crianças e famílias	20 de Dezembro	CSMAM
- Área de formação pessoal e social - Área de expressão e comunicação: domínio da expressão musical e corporal - Área de conhecimento do mundo	- participação na Festa de Natal da comunidade educativa (pais, colaboradores, famílias,...) - proporcionar o convívio com toda a comunidade educativa	Festa de Natal	Materiais - material de som -material de desgaste; - prendas de natal; - datashow; -material de decoração da sala. Financeiros -600,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as; - famílias.	21 de Dezembro	Local a confirmar

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social	- assinalar um dia festivo	Tema a designar - construção de um placar conjunto	Materiais - material de desgaste; Financeiros - 140,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as	Janeiro e Fevereiro	CSMAM
- Área de conhecimento do mundo	- comemorar o Dia de Reis; - Relembrar a tradição do Dia de Reis	Dia de Reis - Confeção de um bolo rei.	Materiais - ingredientes do bolo rei Financeiros - 200,00€ Humanos - colaboradores/as - crianças	6 de Janeiro	CSMAM
- Área de formação pessoal e social - Área de conhecimento do mundo	- proporcionar o convívio entre escola e família. - festejar o Carnaval	Carnaval - Desfile carnavalesco de crianças e pais subordinado ao tema cinema ("Os Smurfs")	Materiais - tecidos; - carros alegóricos; -material de costura; -material de som; -material de desgaste; Financeiros - 250,00€ Humanos - colaboradores/as - crianças	28 de Fevereiro	Local a confirmar

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social	- assinalar o Dia do Pai	Dia do Pai - construção de um placar conjunto	Materiais - material de desgaste; Financeiros - 140,00€ Humanos - crianças; - colaboradores/as	Março e Abril	CSMAM
- Área de formação pessoal e social -Área de conhecimento do Mundo	- respeitar e interiorizar valores familiares	Dia do Pai - elaboração de um presente para oferecer ao pai	Materiais - material de desgaste. Financeiros - 500,00€ Humanos - colaboradores/as -crianças	19 de Março	CSMAM
- Área de conhecimento do mundo	-promover o conhecimento das estações do ano e dos fenómenos naturais	Primavera - realização de atividades ludicopedagógicas alusivas à Primavera	Materiais - material de desgaste Financeiros - 100,00€ Humanos - crianças; - colaboradoras;	21 de Março	CSMAM

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social - Área de conhecimento do Mundo	-promover o respeito pela natureza - comemorar o dia da árvore - promover atividade física	Dia da Árvore - realização de um picnic no parque da cidade da Mealhada	Materiais - autocarro	21 de Março	Parque da Cidade da Mealhada
			Financeiros - 60,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as;		
- Área de formação pessoal e social	- assinalar o Dia da Mãe	Dia da Mãe - construção de um placar conjunto	Materiais - material de desgaste;	Maiο e Junho	CSMAM
			Financeiros - 140,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as		
- Área de formação pessoal e social - Área de conhecimento do Mundo	- respeitar e valorizar valores familiares	Dia da Mãe - Elaboração de um presente para oferecer à mãe	Materiais - material de desgaste	2 de Maio	CSMAM
			Financeiros - 500,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as;		

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social	- promover o convívio entre crianças das diferentes respostas sociais	Dia Mundial da Criança - festejos do Dia Mundial da criança	Materiais - a definir	30 de Maio	Local a definir
			Financeiros - 300,00€		
			Humanos - colaboradoras - crianças		
- Área de conhecimento do mundo	- promover o conhecimento das estações do ano e dos fenómenos naturais	Verão - realização de atividades ludicopedagógicas alusivas ao Verão	Materiais - material de desgaste	20 de Junho	CSMAM
			Financeiros - 200,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as;		
- Área de formação pessoal e social	- encerramento do ano letivo - promover o contacto com as famílias	Festa de finalistas / encerramento de ano letivo - comemorar o final do ano letivo e homenagear os finalistas	Materiais - material de desgaste; - álbuns de finalistas - bengalas	20 de Junho	CSMAM
			Financeiros - 400,00€		
			Humanos - colaboradoras		

Áreas a trabalhar	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
- Área de formação pessoal e social	- assinalar a chegada das Férias	Férias - construção de um placar conjunto	Materiais - material de desgaste;	Julho	CSMAM
			Financeiros - 140,00€		
			Humanos - crianças; - colaboradores/as		
- Área de formação pessoal e social - Área de conhecimento do mundo	- promover o contacto com a praia, bem como momentos lúdicos e de descontração	Dias de praia - ida à praia durante a manhã ou dia completo (saída: 8h00m) Material a levar pelas crianças: - mochila; - garrafa de água; - fato de banho já vestido; - protetor solar (posto de casa e frasco na mochila) - muda de roupa seca; - toalha de praia.	Materiais -autocarro - brinquedos de areia Financeiros - 1000,00€ Humanos - colaboradoras -crianças - motorista	3/4 anos 23 a 27 de Junho 4/5 anos 30 de Junho a 4 de Julho CATL Dias a designar	Praia a designar

MOD.CSM.003	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

Calendarização

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	RECURSOS NECESSÁRIOS			ENVOLVIMENTO		Calendarização	Tema	Duração
		Humanos	Materiais	Financeiros	Família	Parceiros			
Área de conhecimento do mundo	- Visitas de estudo;	Crianças	- computadores	150,00€	- Pais e encarregados de educação	- Escola de Artes do CSMAM	Outubro / Novembro e Janeiro	Pintura - Sofia Areal - Joan Miró - Romero Britto	Trimestral
Domínio da Expressão Dramática	- Dinamização de Horas do Conto;		- datashow						
Domínio da Expressão da Linguagem	- Exploração de diversos livros;	Colaboradores/as	- quadro interativo	150,00€	- Família alargada	- Bibliotecas Municipais	Fevereiro / Março e Abril	Cinema - Manoel de Oliveira - Charlie Chaplin - Walt Disney	Trimestral
Domínio da Expressão Plástica	- Visualização e criação pequenos filmes;	Comunidade educativa	- rádio						

<p>pintura e escultura;</p> <p>- Conhecer a evolução, tendências e tradições da pintura, escultura e cinema;</p> <p>- Reconhecer a pintura, a escultura e o cinema como formas de expressão e vivência de emoções.</p>	<p>- CD's e DVD's</p> <p>- fotografias</p> <p>- material de desgaste</p>	<p>150,00€</p>	<p>- Associações</p>	<p>Maio / Junho</p>	<p>Escultura</p> <p>- Joana Vasconcelos (artista plástica)</p> <p>- José Guimarães</p>	<p>Bimensal</p>
--	--	----------------	----------------------	---------------------	---	-----------------

MOD.CSM.003	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------